


LOUNGE SOFA

Projecto de Desenvolvimento
de produto para a MENU A/S

Documento Anexo ao Processo de Candidatura a
Título de Especialista em Design
Rui Miguel Pereira Alves
ESEIG / IPP

View metadata, citation and similar papers at core.ac.uk

brought to you by  **CORE**

provided by

ÍNDICE

LOUNGE SOFA Projecto de Desenvolvimento de produto para a MENU A/S

- 3 Introdução
- 4 Briefing
- 5 Menu A/S
- 8 O projecto
- 15 Lançamento
- 18 Ficha

Introdução

No decorrer do salão internacional do mobiliário de Milão em 2013, iSaloni 2013, e aquando da apresentação/lançamento dos projectos a_Chair¹ e Table One², primeira colaboração com a empresa Italiana Valsecchi1918, surge a oportunidade para iniciar a colaboração com a empresa Dinamarquesa Menu A/S (Menu).



¹ a_Chair, Valsecchi1918, design Rui Alves. Projecto desenvolvido durante o ano de 2012 e apresentado na 52ª edição do Salone del Mobile Milano em 2013



Salone del Mobile Milano. Rho Fiera Milano



² Table One, Valsecchi1918, design Rui Alves. Projecto desenvolvido durante o ano de 2012 e apresentado na 52ª edição do Salone del Mobile Milano em 2013

Num primeiro momento este convite é rapidamente formalizado numa pequena reunião ainda no decorrer do iSaloni 2013. Reunião informal com o director artístico da Menu Jonas Bjerre-Poulsen cofundador do estúdio Norm Architects³, que são responsáveis nos últimos anos pela definição e gestão da nova estratégia da marca Menu.

Volvidos dois meses, Junho de 2013, iniciou-se o longo caminho de desenvolvimento do projecto, Lounge Sofa, que terminou, já em 2015, com a apresentação e lançamento oficial em Janeiro na IMM Cologne 2015 seguindo-se a Maison Objet Paris 2015 e a Stockholm Furniture Fair 2015.



³ Jonas Bjerre-Poulsen e Kasper Ronn, Norm Architects. Copenhaga, Dinamarca.

Briefing

Este projecto nasce sem briefing específico e detalhado. O documento é antes substituído por encontros informais onde nos é apresentada a empresa, a sua história e o rumo que seguirá no panorama do design escandinavo e mundial.

A tipologia de objecto a desenvolver não foi identificada - apenas a necessidade de este pertencer ao universo do mobiliário. A nova estratégia da empresa passa pelo aumento do número de peças desta natureza no seu portfólio.



Menu A/S Office. Fredensborg, Dinamarca

Menu A/S

Há mais de trinta anos que a Menu é uma peça importante no universo do design dinamarquês, segundo Peter Midtgaard, CEO da Menu, “A empresa tem uma longa experiência tendo passado pelo período onde a importância da produção se sobrepunha ao design até ao dia em que este é 100% essencial para o sucesso de um produto”. Todos estes anos foram proveitosos e a Menu é na actualidade internacionalmente reconhecida como marca que faz bom design, focado essencialmente na função, qualidade e estética.

“Os tempos mudaram e depois da crise de 2008 os consumidores mudaram os seus padrões de comportamento. Fazer negócio tornou-se cada vez mais difícil e manter os modelos de funcionamento clássico não é hoje possível.”

Peter Midtgaard, CEO da Menu

“Nós precisamos de mudar a nossa estratégia para manter a posição da Menu...marca líder do design dinamarquês.”

Peter Midtgaard, CEO da Menu



Menu A/S Office. Fredensborg, Dinamarca

Depreendemos que a marca procura agora adaptar-se a novos hábitos de consumo caracterizados por um consumidor predisposto a comprar menos mas comprar mais caro.

Making Design Matter, é a expressão que mais vezes fomos ouvindo e ela própria ilustra a ambição diária da Menu em disponibilizar novos produtos que façam a diferença para o consumidor. Essa ambição leva-os à constante procura e desenvolvimento de produtos que deverão não só ser esteticamente agradáveis mas que de alguma forma possam melhorar os hábitos e rotinas diárias do consumidor e do utilizador.

Frases e Palavras

O que fica para trabalhar? Além das conversas, da partilha das experiências, da confiança mútua e da vontade de iniciar uma colaboração duradoura, frases e palavras foram sendo registadas, ilustradas, impressas e afixadas para estarem visíveis e para servirem de linhas orientadoras no desenvolvimento de projecto.

“O cinzento é o novo preto.”

“Gostamos das calmas cores nórdicas.”

“Sentimos e admiramos a natureza.”

“Monotorizamos a indústria da moda e do design.”

“Tentamos tornar a vida mais fácil.”

“Focamo-nos nos detalhes.”

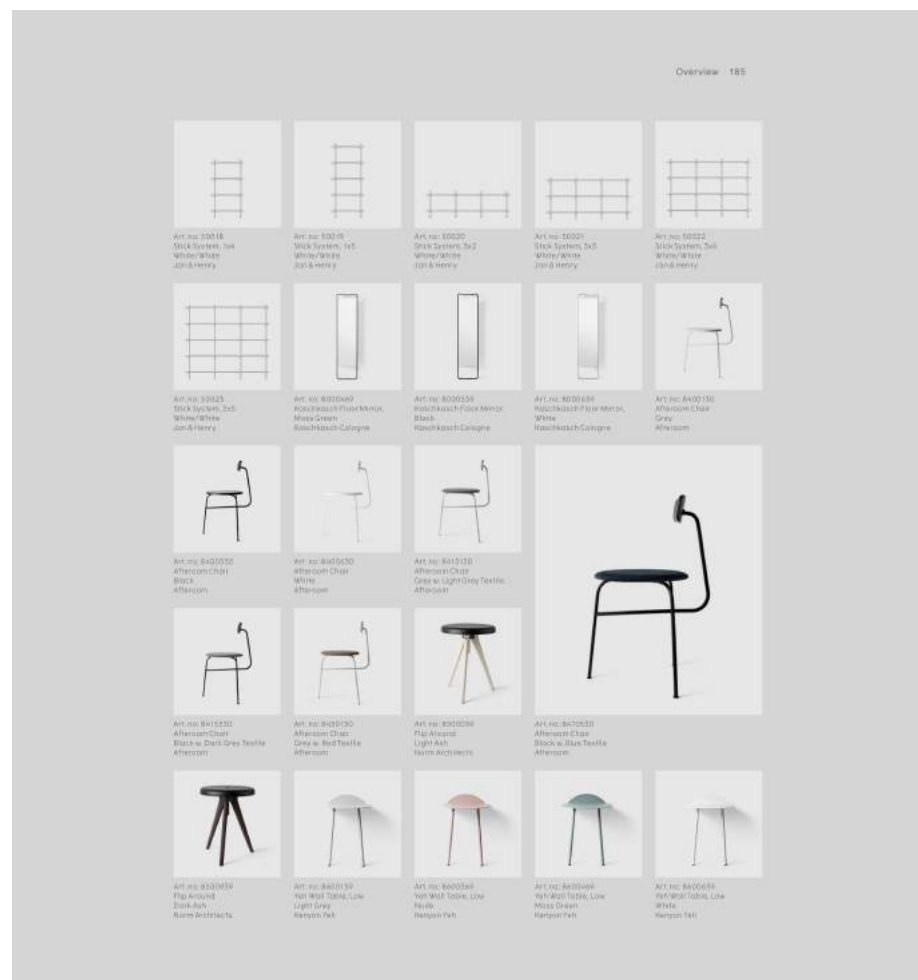
“Gostamos do mínimo.”

“Somos obcecados por soluções inteligentes.”

“Criativo, imaginativo mas funcional. Criativo, imaginativo mas comercial.”

O desafio em mãos era ambicioso... simplicidade, funcionalidade e baixo custo de produção teriam de caracterizá-lo acima de tudo. Ao mesmo tempo o objectivo era apresentar um produto depurado, focado no detalhe, nos materiais naturais e com ênfase no trabalho manual. A longa história da Menu exigia ainda que este fosse intemporal, feito com materiais “honestos” e pensado para apelar a todos os sentidos.

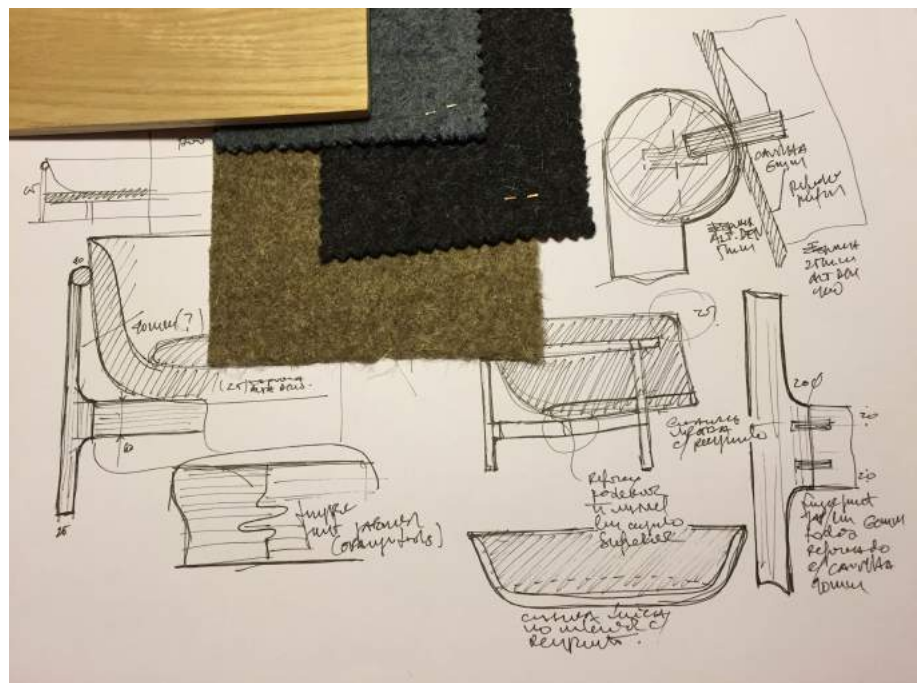
Observando o então catálogo da Menu, e tendo acesso aos produtos que à data estavam já em processo de desenvolvimento, rapidamente se concluiu que a empresa não possuía, nem estava planeado o desenvolvimento, de um “assento” polivalente capaz de se adaptar a diferentes ambientes e utilizadores. A ideia tradicional de sofá não era convincente e a necessidade de este fazer parte do catálogo, e de alguma forma partilhar a sua linguagem, fez por alguns momentos duvidar dessa tipologia de objecto.



O Projecto

À semelhança da maioria dos nossos projectos, o desenvolvimento do Lounge Sofa seguiu a metodologia habitual do estúdio. Neste caso, a **calendarização** do projecto não definiu uma data específica, ficando apenas registado nos encontros anteriores que o primeiro trimestre de 2015 deveria ser apontado como o ano da sua entrada em comercialização.

Os registos feitos em todas as reuniões, encontros, conversas e contactos funcionaram como elementos fundamentais para a **pesquisa de suporte ao projecto**. Mais válido do que analisar documentos facultados pela empresa foram as oportunidades de ouvir funcionários e quadros superiores falar da sua história, percurso, metodologias e estratégias para o futuro.



Lounge Sofa. Rui Alves Design Office. Esboços, 2013

A **conceptualização** e consequentes actualizações e melhoramentos foram realizados como na totalidade dos projectos desenvolvidos no estúdio, com recurso a modelos físicos à escala real.

Esta prática permite ter uma percepção real das suas dimensões, perceber a interacção entre o objecto e o utilizador, e de que forma este irá coabitar com outros que com ele irão partilhar o espaço.



Lounge Sofa. Rui Alves Design Office. Modelos Esc: 1:1, 2013

A fase de **prototipagem** é igualmente feita em estúdio e desta forma, permite-nos um real acompanhamento do projecto. Factores ergonómicos que influenciarão a geometria do produto são assim facilmente avaliados e os ajustes necessários feitos quase que no imediato.



Lounge Sofa. Rui Alves Design Office. Prototipagem, 2013

Outra vantagem desta prática é de perceber e registar todo o processo construtivo e a melhor identificação e adequação de possíveis soluções. Esta informação é preciosa aquando da apresentação do projecto, facilitando o diálogo entre o estúdio e a empresa. Reduz ainda drasticamente o tempo reservado à fase final de **optimização de produto**.



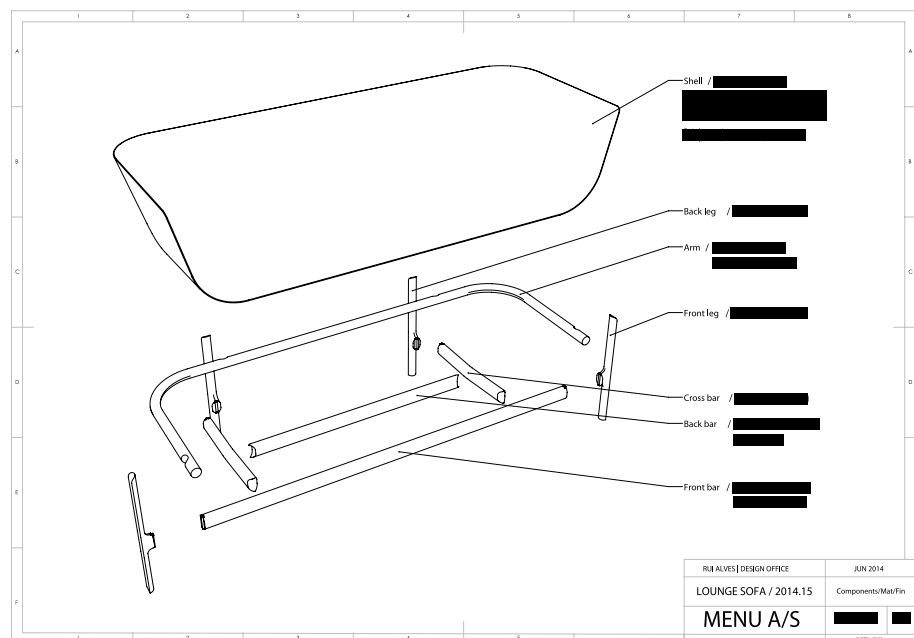
Lounge Sofa. Rui Alves Design Office. Prototipagem, 2013

Simultâneamente e acompanhando todo o processo anterior é feito o estudo, teste e escolha de superfícies, cores, padrões e texturas. Neste caso a existência de manuais detalhados por parte da Menu com informação precisa sobre como os diferentes projectos serão apresentados no mercado influenciou clara e directamente a maioria das decisões.



Lounge Sofa. Rui Alves Design Office. Protótipo final, 2014

Após redimensionamentos finais e testado o protótipo, o **projecto definitivo** é concluído e assim todos os **desenhos e planos construtivos** foram finalizados. Embora todo o desenvolvimento tenha sido realizado no estúdio, o processo teve um acompanhamento faseado feito pela Menu.



Lounge Sofa. Rui Alves Design Office. Desenhos/Planos Construtivos, 2014
(Por motivo de cláusula de confidencialidade, alguma informação necessita de ser ocultada)

Lounge Sofa



⁴ O termo *Design Escandinavo*, teve origem numa exposição que viajou pelos Estados Unidos e Canada sob esse mesmo nome entre 1954 e 1957. Promovendo o "modo de vida escandinavo" exibia trabalhos de designers nórdicos acabando por dar origem ao termo que ainda hoje é usado. Estético, simples, claro, inspirado pela natureza e pelo clima do norte, acessível a todos e com ênfase no desfrutar do ambiente doméstico.

O objectivo de criar um sofá com uma aparência leve, simples, mas com forte personalidade tinha sido alcançado. A aprovação das soluções apresentadas durante todo o processo, assim como do protótipo final, leva-nos à anterior afirmação.

Todas as opiniões, após a análise detalhada do protótipo final, foram unânimes, de que os objectivos tinham sido ultrapassados, havendo mesmo a afirmação de que se estava perante um exemplo de puro *Design Escandinavo*⁴.



Lounge Sofa. Rui Alves Design Office. Protótipo final, 2014



Lounge Sofa. Rui Alves Design Office. Protótipo final, 2014

Os detalhes apresentados na estrutura de madeira e também no estofado dão-lhe um carácter artesanal, evidenciando a herança dos mestres artesãos escandinavos. As uniões foram pensadas para elas próprias seguirem os contornos curvos de todo o sofá e serem agradáveis ao olhar e ao toque. O mesmo acontece com as costuras, realizadas manualmente, ao longo dos bordos do estofado.



Lounge Sofa. Rui Alves Design Office. Protótipo final, 2014

A seu carácter informal, depurado, sem ambições de estatuto ou classe, permite ser uma opção para ser usado em contextos variados. Em ambiente doméstico (descanso, leitura, conversa, ...), áreas públicas (lobby de hotéis, lojas, ...) e áreas de trabalho (recepções, bibliotecas, escritórios, zonas de encontro/socialização, ...)

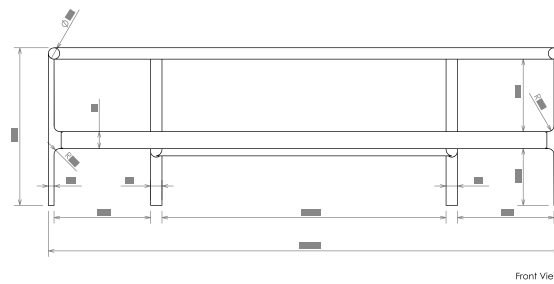


5 Freixo, *Fraxinus excelsior*

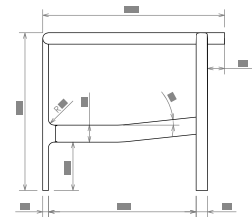
A estrutura

Madeira de Freixo ⁵. O freixo utilizado provém de florestas dinamarquesas geridas de acordo com o Danish Forest Act (DFA). Esta exigência faz parte do Manual de Normas de Qualidade da Menu. As leis aplicadas pelo DFA, promovem a sustentabilidade das florestas através de um conjunto de considerações ecológicas, sociais e económicas.

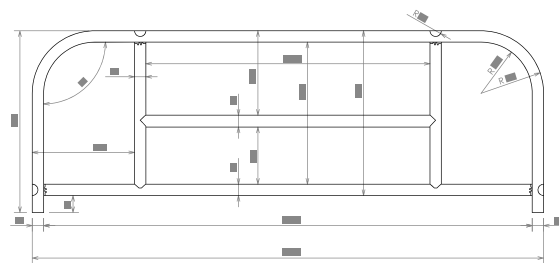
O corte da madeira é feito de árvores com aproximadamente 150 anos idade. A madeira destas árvores apresenta uma estrutura mais aberta e fibras mais longas, esteticamente mais agradáveis. É uma madeira forte e estável, características importantes à estrutura do Lounge Sofa.



Front View

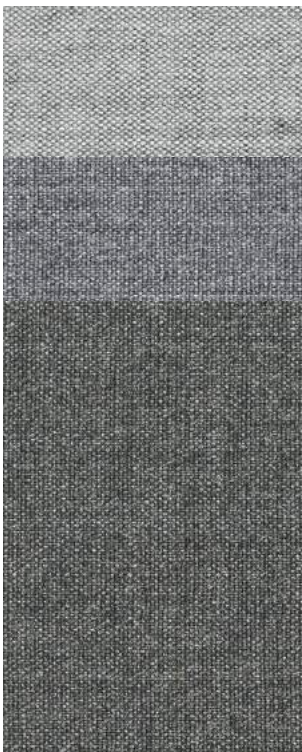


Side View



Top View

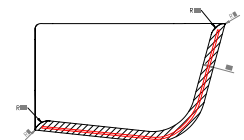
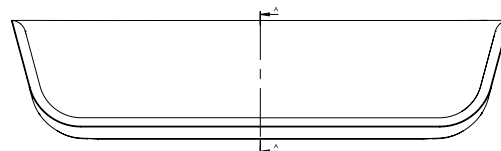
Lounge Sofa. Rui Alves Design Office. Desenhos/Planos Construtivos, 2014 (Por motivo de cláusula de confidencialidade, alguma informação necessária de ser ocultada)



6 Kvadrat, *Ref. Remix 2*. Design Giulio Ridolfo, 2012.

O estofo

Espuma de Poliuretano (PU 30 kg/m³) injectada sobre estrutura de aço soldada mecanicamente, com acolchoamento de espuma de Poliuretano (PU 110g/m³). O conjunto é posteriormente revestido com tecido Kvadrat Remix 2 (90% Ny Uld, 10% Nylon)⁶.



Lounge Sofa. Rui Alves Design Office. Desenhos/Planos Construtivos, 2014 (Por motivo de cláusula de confidencialidade, alguma informação necessária de ser ocultada)

Lançamento

Os últimos meses de 2014 foram dedicados ao Benchmark e produção de material promocional à apresentação do Lounge Sofa. Esta fase do projecto, embora tenha tido a nossa participação, foi inteiramente da responsabilidade da Menu.

A entrada do Lounge Sofa no mercado foi preparada pelos departamentos de *Product & Business Development* e *Brand Manager*, baseada em estudos e análises previamente realizados e entregues pelos seus representantes nos diversos mercados mundiais. A forma como um produto é apresentado e comercializado respeita a nova estratégia da Menu, bem como, e com especial atenção, à forma como os seus principais concorrentes actuam no mesmo mercado.



Lounge Sofa. Menu Spring Issue Catalogue. Copenhagen, 2015



Lounge Sofa. Menu Stand. IMM Cologne, 2015

Após quase dois anos de desenvolvimento o Lounge Sofa é finalmente apresentado pela Menu em Janeiro de 2015. A primeira apresentação realiza-se em Colónia na Alemanha durante a IMM Cologne 2015. Um mês mais tarde, em Fevereiro, é apresentado na Stockholm Furniture Fair 2015.



Lounge Sofa. Menu Stand. IMM Cologne, 2015

Estes dois certames, e os os meses que lhes seguiram, vieram confirmar as expectativas que todos os envolvidos depositavam neste projecto. O feedback recebido por parte da imprensa, distribuidores e publico em geral foi bastante positivo e perspectiva um bom futuro para o projecto e para a sua consolidação no portfólio da Menu.

Ficha

Nome: Lounge Sofa

Ano: 2015

Produtor: Menu A/S, Dinamarca

Design: Rui Alves, Rui Alves Design Office

Assistente de projecto: Abel Alves

Assistente de projecto, Dinamarca: Ove Gotfred, Rune Krojgaard

Desenvolvimento: Junho 2013 - Outubro 2014

RUI ALVES DESIGN OFFICE ©2013/2015

MENU A/S ©2013/2015

As imagens e informação anexa a este documento, é propriedade dos autores e não pode ser reproduzida, divulgada ou copiada no todo ou em parte sem autorização. Reservados todos os direitos pela legislação em vigor, DEC-LEI 63/85